

05/10/2022 14:56 - Cadeirante contemplado com programa de moradia já sonha com seu novo lar



Uma escada de madeira, dois barrancos e uma ponte de madeira. Este é o percurso feito todos os dias pelo estudante Davi Silva Nascimento, 19 anos, que tem paralisia cerebral e anda de cadeira de rodas para ir e voltar da escola. A situação delicada que a família vive por morar em uma casa em área de risco está com os dias contados, pois a Prefeitura de Porto Velho deve entregar nos próximos meses 269 casas do programa Pró-Moradia Leste I, do qual a família é contemplada.

"Eu tenho que descer essas ladeiras todos os dias para sair de casa. Meu irmão e minha cunhada precisam me levar no colo e temos que tomar bastante cuidado no percurso para não nos machucar. Quando chove não tenho condições de ir

à aula. Eu não estou acreditando que vamos sair daqui e ir para uma casa mais estruturada. Nossa vida vai mudar", falou o estudante.

Davi é filho do coração da diarista desempregada Ângela Maria da Silva, desde os nove dias de nascido. Ele vive com a mãe e mais oito pessoas, entre irmãos, cunhadas e netos, em uma casa humilde, sem estrutura para comportar um cadeirante e que fica no alto de um barranco, no bairro Castanheiras, zona Sul da capital. A dificuldade financeira e a casa em más condições são situações enfrentadas pela família há muitos anos.

"Depois que eu vim pra cá, eu me arrependi por causa do sacrifício que é pra ele ir para o colégio. Tô feliz e ansiosa porque agora eu vou para um lugar em que meu filho vai viver melhor, com dignidade. Aqui ele não tem acesso nem ao nosso banheiro. É uma benção de Deus o que está acontecendo na nossa vida, uma verdadeira reviravolta", contou a mãe.

As obras das residências do Pró-Moradia Leste I ficaram paradas por mais de 12 anos, eram aguardadas por muitas famílias e foram retomadas em março de 2021. Os recursos para conclusão da obra são remanescentes de quatro fontes, sendo três contratos de repasses (FNHIS III, FNHIS IV e FNHIS 2009) e um financiamento do Programa Pró Moradia, que totalizam o investimento de cerca de R\$ 8 milhões de recursos municipais.

A nova casa, e por consequência, a nova vida de Davi, dá a possibilidade do estudante sonhar com o seu futuro, pois terá mais facilidade para ir à escola e desenvolver suas atividades sociais. O jovem, que é fã de futebol, já tem planos para o seu novo lar.

"O que eu estou planejando para o meu futuro é que eu me forme no ensino médio, faça uma faculdade, construa minha família, seja uma pessoa feliz e que tenha uma boa vida, principalmente financeira. Pela primeira vez eu terei um quarto em que eu possa decorar da forma que eu quiser", contou Davi.

OUTROS EMPREENDIMENTOS

Além das 269 casas do programa Pró-Moradia Leste I, a prefeitura também deve entregar outras 1.168 unidades habitacionais dos empreendimentos Porto Madero II, Porto Madero V, Porto Belo I e Porto Fino, também na zona Leste, que estavam com as obras paradas há mais de 10 anos. As obras foram retomadas em 1º de agosto, a partir do investimento de R\$ 30 milhões de recursos municipais. "São apartamentos que estavam parados e que farão a diferença na vida de muitas famílias", disse o prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves.

A Prefeitura segue com a atualização cadastral (CadÚnico) dos candidatos às unidades habitacionais, até esta quarta-feira (5). A atualização está sendo feita no Prédio do Relógio, sede da gestão municipal, na avenida 7 de Setembro, esquina com Farquhar, somente para os candidatos a beneficiários. O atendimento acontece das 8h às 16h.

Os candidatos devem apresentar a documentação pessoal como RG e CPF do titular e do cônjuge (se for casado), comprovante de renda de todos os membros da família que trabalham e a declaração de residência.

